Distribuição de vacinas é realizada pelo Ministério da Saúde

TANGARÁ

Além de Tangará, vacinas estão em falta na região

O problema enfrentado em Tangará foi noticiado no site do DS

Redação DS

Não só Tangará da Serra vem enfrentando dificuldades com a falta de vacinas fornecidas pelo Ministério da Saúde. A ausência das doses tem sido registrada em toda a região, sendo uma situação que vem acontecendo até mesmo a nível nacional. O problema enfrentado em Tangará foi noticiado na última sexta-feira, 08, no site do Jornal Diário da Serra, após uma moradora do Vale do Sol, que preferiu não se identificar, procurar a reportagem para reclamar sobre a falta de doses nas Unidades de Saúde da Família (USF's) em Tangará da Serra.

Ela conta que está gestante e se deslocou até a USF do Santa Isabel, posto de saúde que é atendida, em busca da vacina contra gripe, coqueluche e tétano, mas não encontrou. A moradora disse que chegou a verificar em outras cinco unidades, mas em nenhuma também tinham as vacinas.

Ela foi informada por uma das funcionárias, que as vacinas estão em falta em todo o município, doses que inclusive abrangem bebês e crianças, e que não tem previsão de chegada.

> As vacinas são produzidas e distribuídas pelo Ministério da Saúde

A vacina acelular contra Difteria, Tétano e Coqueluche (DTPA) é aplicada em forma de injeção sendo necessárias quatro doses para que o bebê fique protegido, mas ela também é indicada durante a gravidez a partir da 20ª semana de gestação. Segundo a secretária de Saúde em exercício, Dienifer Jaqueline Feix, a vacina da gripe será liberada somente a partir de abril, quando iniciar a campanha de prevenção contra a doença.

De acordo com a diretora do Escritório Regional de Saúde (ERS), Sônia Andrade, as vacinas são produzidas e distribuídas pelo Ministério da Saúde. "Com isso, depende do Ministério da Saúde. O problema é a nível nacional, falta em várias localidades", explicou a diretora.